

EDITORIAL

Conhecimento, valorização académica e compromisso com a sociedade

Este número especial da RICA/Kianda reúne trabalhos produzidos no âmbito das Provas Públicas da Universidade de Luanda, realizadas entre 2025 e 2026. A sua publicação amplia o espaço de discussão dessas contribuições e oferece aos leitores estudos sobre questões culturais, sociais, económicas, organizacionais, pedagógicas e tecnológicas.

Os artigos partilham uma preocupação comum: compreender problemas relevantes e produzir conhecimento susceptível de apoiar a reflexão, a formação e a intervenção. Alguns desenvolvem análises teóricas e revisões bibliográficas; outros recorrem a estudos de caso, à análise documental ou à recolha de dados em contextos específicos. Para orientar a leitura, os oito artigos são apresentados em três eixos temáticos complementares.

1. Cultura, sociedade e formação intercultural

O primeiro eixo reúne estudos centrados nas representações culturais, nas experiências sociais e no reconhecimento da diversidade.

A análise comparada das protagonistas de *Totonya* e *Niketche* examina a escrita de autoria feminina e as relações entre género, tradição e autonomia nas sociedades angolana e moçambicana. O estudo sobre os jovens «roboteiros» no mercado informal de Luanda dirige a atenção para as trajetórias e experiências de um segmento da população urbana frequentemente reduzido a estatísticas.

Por sua vez, o artigo sobre o ensino da história e da cultura dos povos Khoisan na formação de assistentes sociais problematiza a ausência desses conteúdos no currículo e propõe caminhos para a sua inclusão. A reflexão articula formação intercultural, ética profissional e justiça epistémica, entendida como o reconhecimento de saberes e experiências frequentemente marginalizados.

Apesar das diferenças de objecto e de abordagem, estas contribuições convergem na valorização de experiências, identidades e conhecimentos que merecem maior atenção no debate académico.

2. Gestão, organizações e desenvolvimento institucional

O segundo eixo aborda a actuação dos gestores, as estratégias organizacionais, a gestão do conhecimento e as relações entre desenvolvimento económico e ensino superior.

Um dos artigos examina os papéis e os desafios do gestor de produção nas organizações. Outro aborda a gestão da informação e do conhecimento como transição para a sociedade da inteligência, sublinhando a relação entre infra-estruturas tecnológicas, preparação dos docentes e transformação das práticas de aprendizagem.

Numa perspectiva de desenvolvimento económico, outro estudo analisa a relação entre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e a atracção de Investimento Directo Estrangeiro em Angola. Este eixo inclui ainda a análise da implementação da internacionalização na gestão da UniLuanda entre 2022 e 2024, examinando a cooperação universitária, a participação em redes e a mobilidade académica.

3. Tecnologias de informação, transformação digital e gestão académica

O terceiro eixo reúne contribuições relacionadas com infra-estruturas digitais e melhoria dos processos académicos.

No domínio das infra-estruturas tecnológicas e da transformação digital, as investigações abordam a gestão académica a partir da análise da implementação do Portal do DAAC no INSTIC, focando na inovação e na optimização digital dos processos institucionais.

Uma leitura transversal da edição

A leitura conjunta dos artigos revela uma Universidade que investiga tanto a realidade que a rodeia como os seus próprios processos. As experiências culturais e sociais, a gestão das organizações, o desenvolvimento económico, a segurança dos sistemas, a modernização tecnológica e a formação dos docentes surgem como dimensões relacionadas de uma mesma responsabilidade académica: compreender com rigor para intervir com maior fundamento.

A publicação não encerra o percurso destes trabalhos; amplia-o. Ao colocá-los à disposição dos leitores, a RICA/Kianda convida à apreciação crítica dos seus argumentos, métodos, resultados e limites, bem como à exploração das questões que permanecem em aberto.

É neste sentido que o lema «Agir no presente para garantir o futuro» adquire significado científico e editorial: o conhecimento produzido hoje pode fortalecer a formação, informar decisões e criar condições para novas realizações, desde que seja partilhado, discutido e continuamente aperfeiçoado.



RICAKIANDA

REVISTA DE INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE LUANDA

A Direcção das Revistas da UniLuanda expressa o seu reconhecimento aos autores, aos membros dos júris, à equipa editorial e a todos os intervenientes que contribuíram para esta publicação. Aos leitores, dirige um convite à participação activa no diálogo científico: ler, analisar, citar com responsabilidade e debater criticamente as ideias aqui apresentadas.

O Director das Revistas da UniLuanda

Bukusu Ndongala Hachim

Luanda, Outubro de 2026